



## MERCADO DE CARBONO NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

**III SISCA – 21 e 22 de agosto de 2013**

**Felipe Jané Bottini**

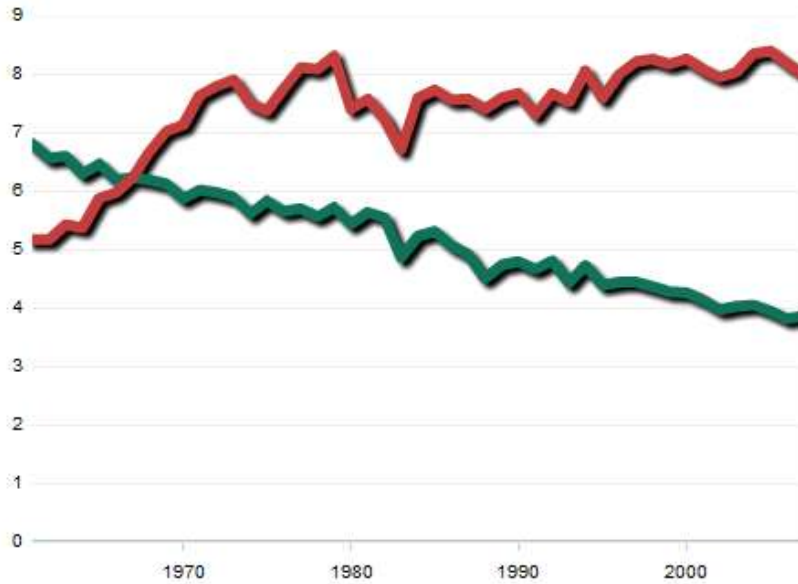
Green Domus Desenvolvimento Sustentável

[felipe@greendomus.com.br](mailto:felipe@greendomus.com.br)

+55 (11) 5093 4854

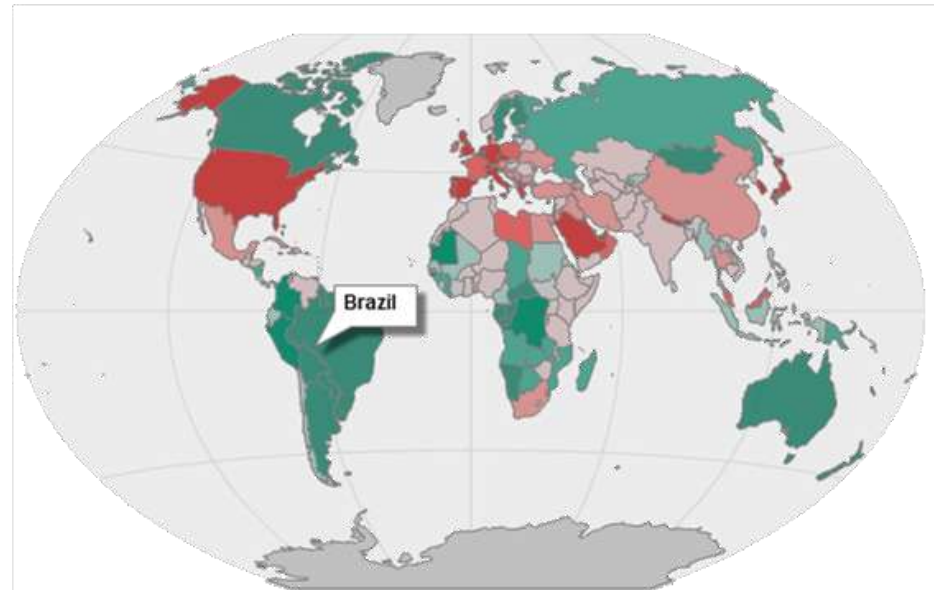
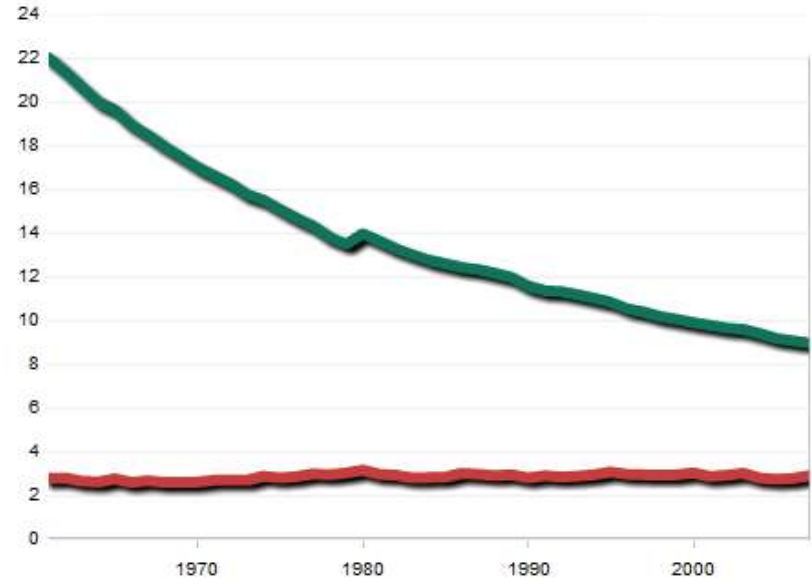
# United States

— Ecological Footprint per Capita  
— Biocapacity per Capita  
Units in Global Hectares



# Brazil

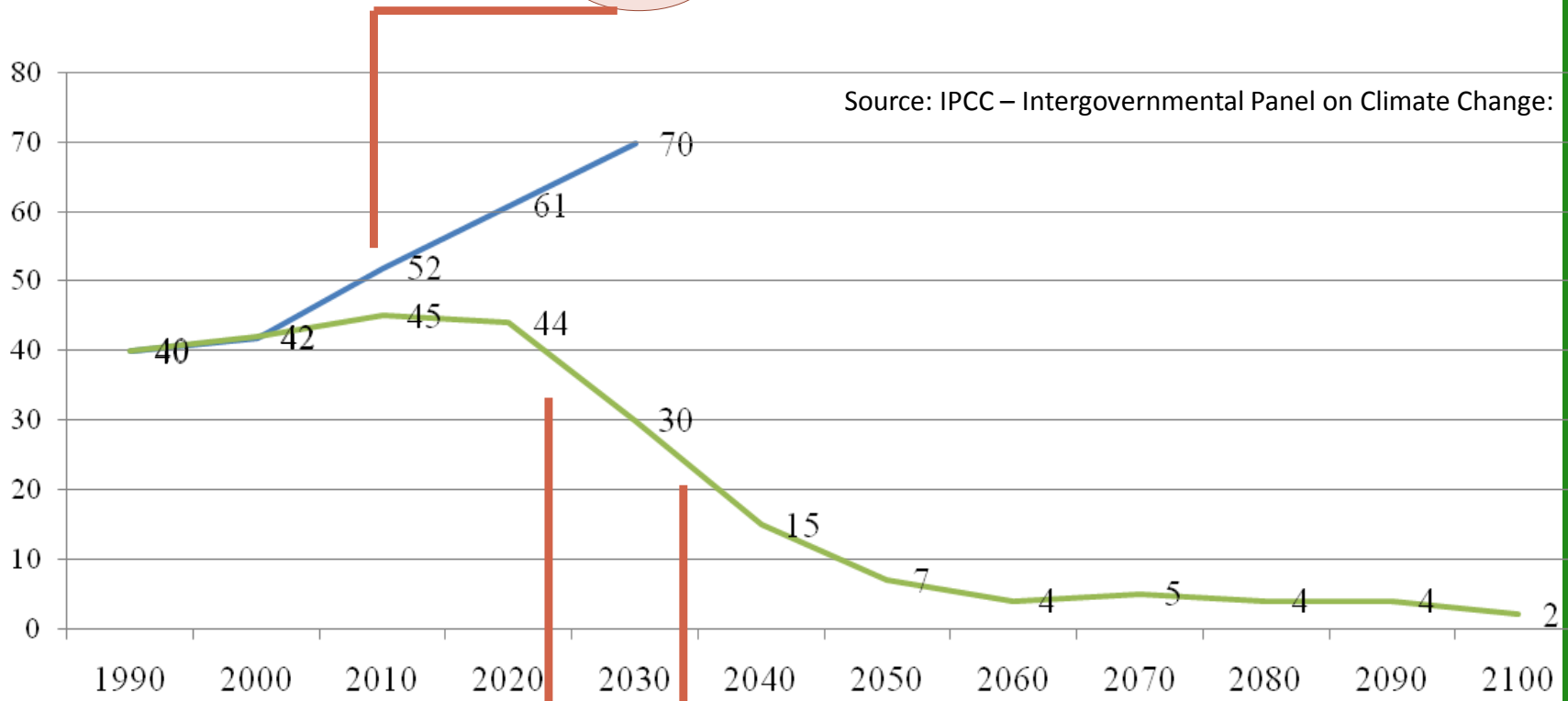
— Ecological Footprint per Capita  
— Biocapacity per Capita  
Units in Global Hectares



# Contexto

World yearly GHG emissions average should not pass **18 Giga** Ton of CO<sub>2</sub>e for the century, avoiding an increase higher than 2°C. (Green Line Projects the average scenario for emission reduction curve)

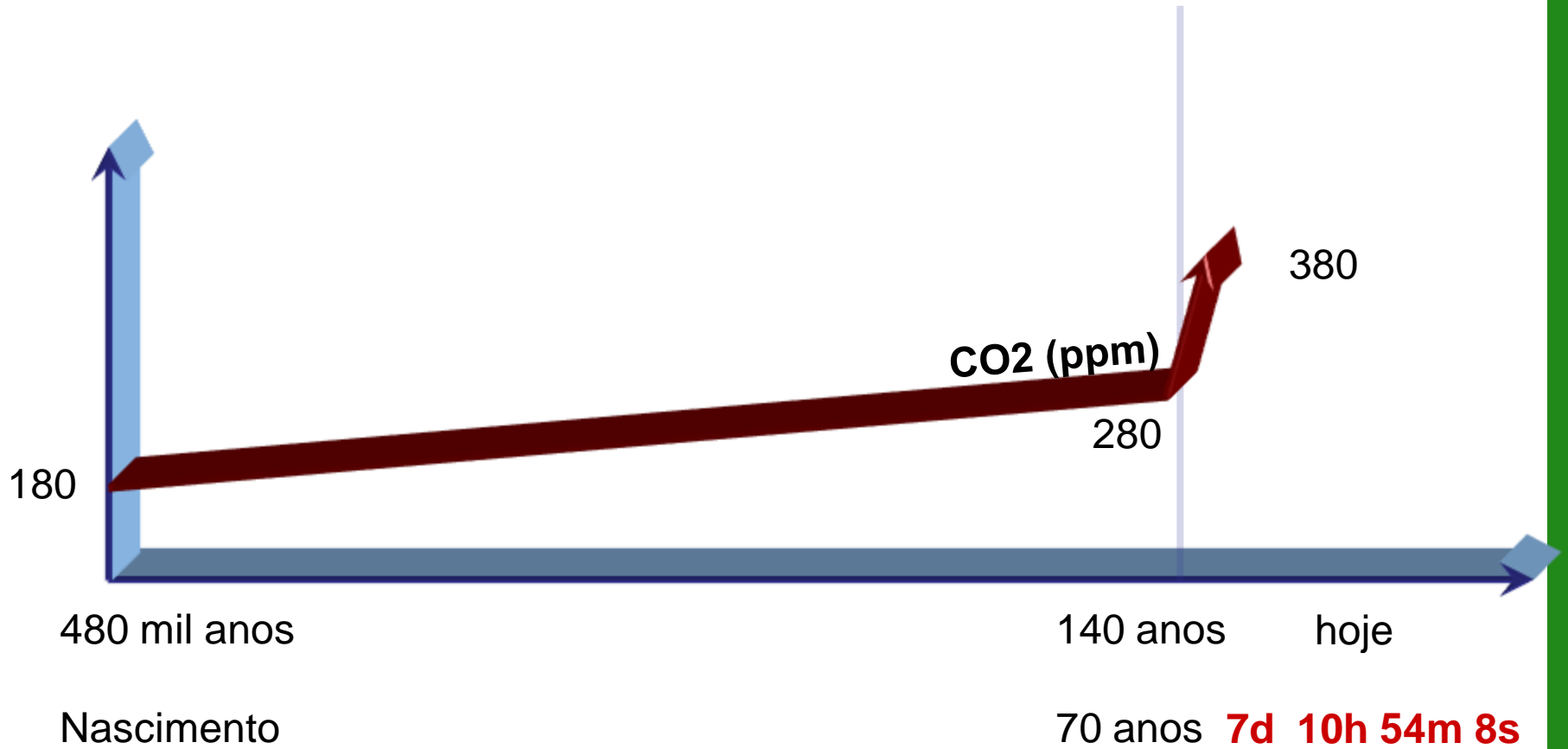
Currently World yearly GHG emissions: **49 Giga** Ton of CO<sub>2</sub>e



By **2020** world needs to reduce **17 GT** from BAU scenario, which means an emission reduction of 38%.

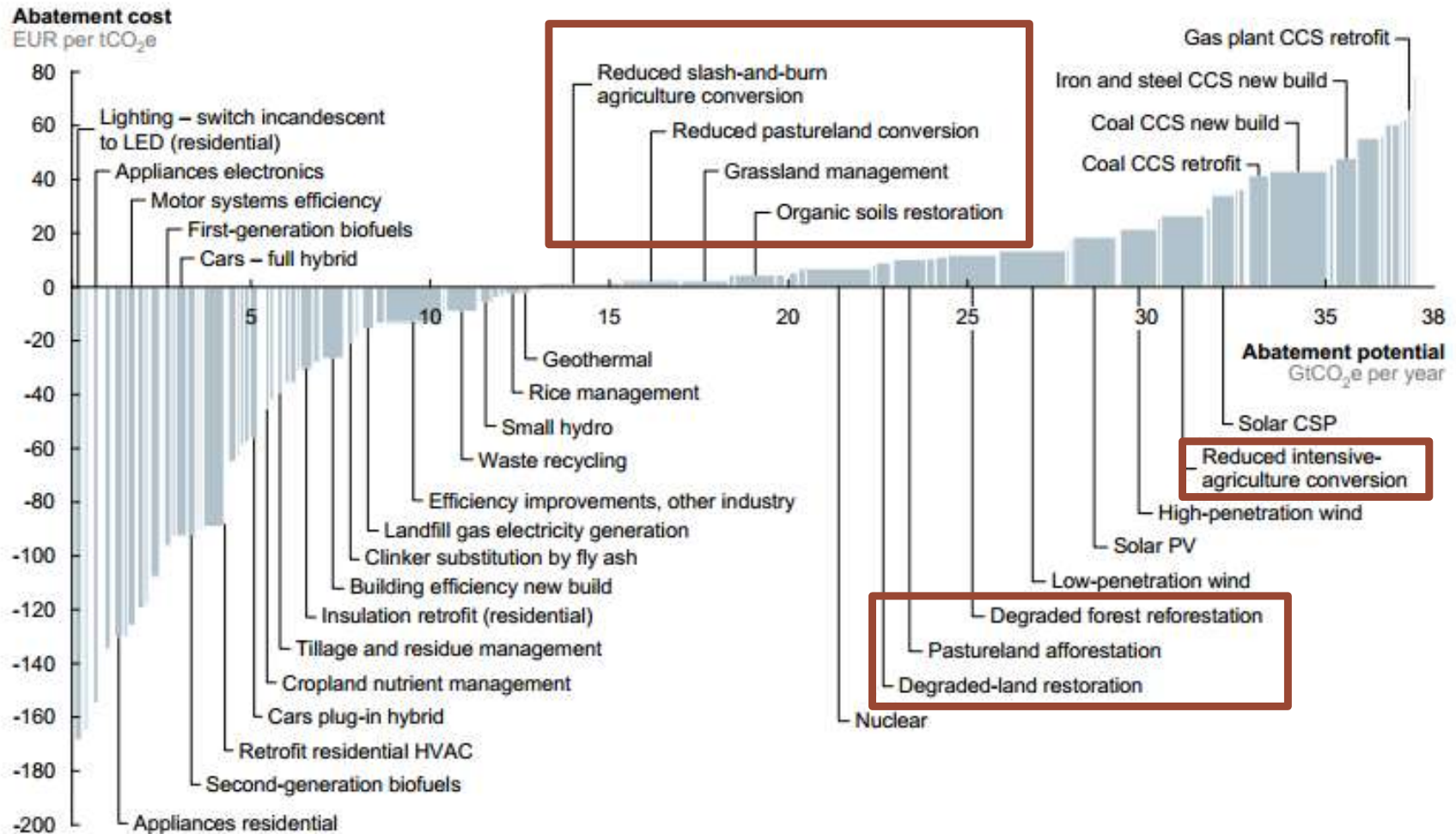
By **2030** more than **50%** of projected emission need to be cut.

# Tendência explosiva



# Criando um Mercado para a Redução das Emissões

## GHG abatement cost curve is beyond business as usual in 2030



Note: The curve presents an estimate of the maximum potential of all technical GHG abatement measures below EUR 80 per tCO<sub>2</sub>e if each lever was pursued aggressively. It is not a forecast of what role different abatement measures and technologies will play

SOURCE: McKinsey GHG Abatement Cost Curve v2.1

# O Mercado de Carbono

## Oferta

- Projetos

## Demanda

- Metas (regulação)

- Como assegurar que essa sistemática de fato reduz emissões?
  - Adicionalidade!

## Oferta

- Inventários ano-a-ano

## Demanda

- Metas (Regulação/Eficiência )

- Como assegurar que essa sistemática de fato reduz emissões?
  - Elaboração e Verificação independente de inventários

# O Mercado de Carbono no agribusiness brasileiro

- Como pode funcionar pra Agribusiness
  - Project based: Muito difícil por conta dos custos do MRV
  - Permissões: Saída mais plausível
- Qual a lógica:
  - Projetos: Técnica que reduza emissões em comparação com um nível base de forma comprovadamente adicional
  - Permissão: Práticas que comprovem a redução da intensidade de carbono verificada nos inventários ano-a-ano que gerem algum tipo de benefício tangível (incentivo fiscal; venda de permissões), sem qualquer análise sobre a intenção e os níveis-base.
- O que há hoje? (Projetos)
  - MDL reflorestamento
  - MDL Substituição de Matriz Energética
  - Projetos Voluntários REDD

## Considerações Finais

- Reduzir emissões através de mercado ou regulação implica em internalizar uma externalidade negativa, ou seja, alocar a conta para alguém pagar. Isso só pode ser feito se forem definidas prioridades e responsabilidades .
- A criação de um mercado depende de regulação forte e planejamento de longo-prazo do setor público e privado em conjunto. Tentativas independentes não podem levar a um mercado que de fato promova uma redução de emissões sustentável através do tempo.



## Contato

Felipe Jané Bottini

[felipe@greendomus.com.br](mailto:felipe@greendomus.com.br)

+55 11 5093 4854

# Serviços

A Green Domus tem uma equipe altamente capacitada apta a desenvolver desde soluções pontuais até soluções ponta-a-ponta, contribuindo para a definição estratégica de sustentabilidade das empresas, sempre com foco na necessidade do cliente.

- Estudo de Viabilidade de Projeto de Redução Certificada de Emissões
- Gerência e execução de Projeto de Redução Verificada de Emissões
- Gerência e execução de Projetos de MDL – Mecanismos de Desenvolvimento Limpo
- Gestão de Sustentabilidade
- Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa
- Inventário de Emissões de Gases de Efeito Etufa
- Monitoramento de projetos de redução certificada ou voluntária de emissões
- Implementação e medição de indicadores e processos para sustentabilidade
- Treinamento "In Company" para Gestorers e Executivos
- Verificação de Inventário de Emissões de GEE
- Certificação LEED



# Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Elaboração e Verificação

A verificação por terceira parte do inventário de emissões tem como principal objetivo assegurar a qualidade das informações prestadas pelo inventário de emissões, ajudando os clientes a manter um elevado padrão de qualidade em seu Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa.



Através da verificação do inventário de emissões é possível obter: selo-ouro do GHG Protocol programa brasileiro, atender à regulamentação da CETESB e do INEA para finalidade de obtenção e renovação de licença ambiental e certificar-se que o inventário atende às boas práticas de mercado e metodologias para inventário de emissões.

Através de metodologia e procedimentos de verificação desenvolvidos com esse propósito específico, a equipe da Green Domus tem auxiliado clientes a assegurar que estão reportando suas emissões de forma adequada e com nível de incertezas controlado.

# Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL

A Green Domus elabora projetos de redução certificada de emissões desde 2005. A atuação se dá em todas as etapas de um projeto de MDL - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, e de projetos voluntários de Reduções Verificadas de Emissões.



A equipe da Green Domus tem experiência em projetos de MDL, emissão de créditos de carbono e comercialização de créditos de carbono em aterros sanitários e projetos de energias renováveis.

Para que um projeto de carbono seja bem-sucedido é imprescindível que o Documento de Concepção de Projeto (DCP) ou PDD - sigla em inglês, determine de forma bastante clara, não só a atividade de projetos de redução certificada de emissões, mas também o plano de monitoramento que vai determinar a forma em que deverá ser operado o projeto por toda sua duração.

A Green Domus possui projetos de MDL registrados, como:

Projeto de Captura e Queima de Biogás – Aterro Anaconda, em Santa Isabel, São Paulo, Brasil.

Projeto de Captura, Queima e Geração de Energia Renovável – Aterro Tecipar, em Santa do Panaíba, São Paulo, Brasil.



# Certificação LEED

O *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED) é uma certificação independente realizada por terceira parte para qualificar edifícios verdes.

Desenvolvido pelo *U.S. Green Building Council* (USGBC) tem as seguintes características:

- É o selo de maior reconhecimento internacional e o mais utilizado em todo o mundo;
- Proporciona ganhos ambientais e retornos financeiros;
- Gera redução no uso de recursos naturais, gasto com água e energia.
- Promove a valorização do imóvel e recuperação do investimento.



O Brasil é hoje o 4º no ranking de construções sustentáveis, com 82 projetos certificados e mais de 600 já registrados.

A certificação LEED funciona como uma série de diretrizes a serem seguidas, do início dos projetos até o final da obra.

A lógica desta certificação segue um sistema de pontos a serem obtidos de acordo com exigências atendidas pelo projeto. Estas recomendações estão divididas em seis macro categorias.

Em cada uma destas categorias existem pré-requisitos, os quais são obrigatórios para se pleitear a certificação, e uma série de créditos a serem obtidos.

Cada crédito atendido equivale a um certo número de pontos e é a somatória destes pontos que irá determinar a certificação da obra (Certified, Silver, Gold e Platinum).



# Desenvolvimento Sustentável



Para que o desenvolvimento seja Sustentável, há que se observar a convergência e presença simultânea de:

- Crescimento Econômico
- Desenvolvimento Social e
- Preservação do Meio-Ambiente

De forma que cada elemento reforce o outro, ao invés de concorrerem entre si.

A Sustentabilidade deve ser entendida como a maneira racional de dar continuidade ao negócio e gerenciar seus riscos de longo-prazo.

Da teoria à prática, notamos que raríssimas são as ações que carregam em si todos os elementos da Sustentabilidade. Existem muitas ações que são de cunho ambiental, econômico ou social, isoladamente.

Justamente por serem isoladas não podem ser classificadas como Desenvolvimento Sustentável, mas possivelmente como ações que carregam algum elemento de Sustentabilidade parcial.

A forma responsável de abordar o tema é tratar ações que visem de alguma forma contribuir com a Sustentabilidade que a ação promove. Por exemplo, uma ação de redução de geração de resíduos apresenta elemento ambiental de sustentabilidade, mas para que seja classificada como sustentável, deve ser economicamente viável e trazer algum tipo de benefício ao agentes envolvidos com a atividade.

## Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda



Tel: (11) 5093 4854

Fax: (11) 5093 1417

Rua Eliseu de Oliveira, 28 – São Paulo – SP

*[greendomus@greendomus.com.br](mailto:greendomus@greendomus.com.br)*

